



medeiros²
administração judicial

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL
Nº 5030706-18.2020.8.21.0001

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

101º Relatório Mensal de Atividades
Competência: fevereiro/2026

ÍNDICE



Aspectos jurídicos

Cronograma processual
Últimos eventos relevantes



Operação

Estrutura societária
Operação
Overview financeiro



Funcionários



Dados contábeis e informações financeiras

Fluxo de caixa
Balanço patrimonial
Demonstração do resultado do exercício
Comparação anual
Índices de liquidez



Endividamento

Passivo total
Passivo extraconcursal



Diligências nos estabelecimentos da Recuperanda



Cumprimento do plano



INTRODUÇÃO

Em cumprimento ao disposto no art. 22, II, “c” da Lei 11.101/2005, o presente Relatório Mensal de Atividades (“RMA”) reúne as informações operacionais, financeiras e econômicas da empresa CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA e sua subsidiária BGSE CONSTRUÇÕES LTDA, tendo sido elaborado com base em documentos extraídos dos autos do processo de Recuperação Judicial, solicitados à Recuperanda, além de visitas técnicas ocorridas e/ou a partir de reuniões realizadas com os seus representantes e respectivos procuradores.

A análise técnica contábil apresentada neste RMA é limitada às informações disponibilizadas pela recuperanda, de sua responsabilidade e de forma não exaustiva, uma vez que os administradores foram mantidos na condução da empresa, de acordo com o disposto no artigo 64 da Lei n.º 11.101/2005.

A recuperanda vêm cumprindo regularmente suas obrigações processuais com a apresentação das contas demonstrativas mensais (art. 52, IV, da LREF). **O prazo para envio das informações contábeis é o dia 15 do mês subsequente ao encerramento da competência.** A partir do recebimento, a Administração Judicial dispõe do prazo de 30 dias para a análise e elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades.

Esta Administração Judicial recebeu as demonstrações financeiras referentes a **fevereiro/2026**, devidamente assinadas e com atraso, até o dia **29/04/2026**. Os questionamentos encaminhados em **15/05/2026**, foram respondidos em **20/05/2026**.

Informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com a Administração Judicial, por intermédio da central de atendimento 0800 150 1111, pelo WhatsApp (51) 99871-1170, e-mail contato@administradorjudicial.adv.br ou no endereço eletrônico: www.administradorjudicial.adv.br



CRONOGRAMA PROCESSUAL

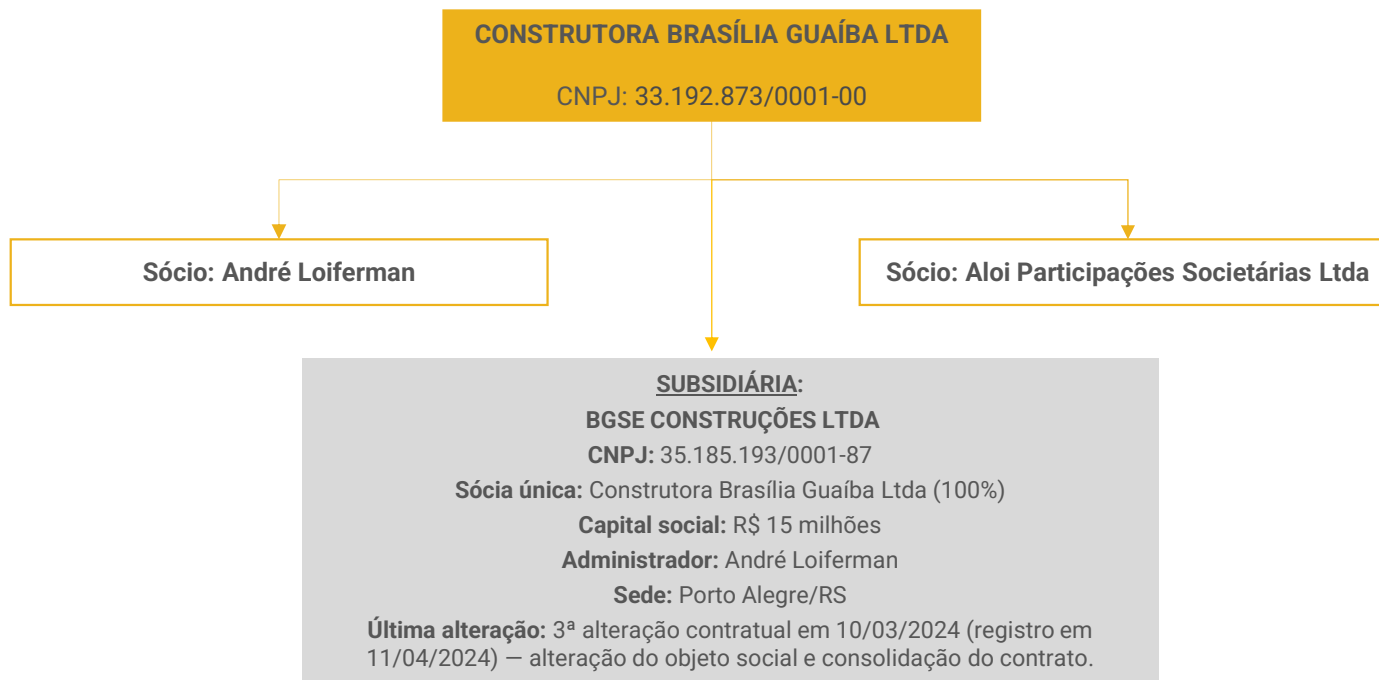
-  10/11/2015 - Pedido de recuperação judicial
-  19/11/2015 - Deferimento da RJ
-  25/11/2015 - Publicação do deferimento no D.O.
-  19/01/2016 - Publicação do 1º Edital pelo devedor
-  03/02/2016 - Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ
-  01/03/2016 - Apresentação do plano de recuperação judicial
-  19/05/2016 - Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O.
-  19/05/2016 - Publicação do Edital pelo AJ - 2º Edital
-  19/05/2016 - Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor
-  29/05/2016 - AGC – Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo
-  18/06/2016 - Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ
-  19/08/2016 - Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ – AGC
-  13/10/2016 - Prazo limite para votação do PRJ em AGC
-  03/03/2017 - Homologação do PRJ
-  06/11/2017 - Marco temporal fixado pelo juízo, para fins de cumprimento do plano
-  Fim do prazo da recuperação judicial





OPERAÇÃO – ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Fundada em 16/07/1934, a Construtora Brasília Guaíba atua em obras de engenharia civil, extração e britamento de pedras e outros materiais para construção. **A empresa possui sede na EST RS 122, nº 7940, bairro Rincão Do Cascalho, no município de Portão – RS, CEP: 93.180-000**



CBG - Últimas alterações societárias:

- 16/10/2019 – alteração de sócio/administrador.
- 10/06/2021 – alteração de atividades econômicas (principal e secundárias); alteração de endereço entre municípios dentro do mesmo estado; e consolidação de contrato/estatuto.
- 21/06/2022 – alteração de endereço dentro do mesmo município; e consolidação de contrato/estatuto.

A CBG possui como **subsidiária a BGSE Construções**, inscrita no CNPJ nº 35.185.193/0001-87, em atividade desde 15/10/2019. Segundo informações da administração, o faturamento relacionado aos contratos licitatórios tem sido concentrado na BGSE em razão das exigências dos certames. Diante da integração operacional e financeira observada entre as sociedades, a análise deste Relatório Mensal de Atividades abrange a movimentação de ambas as empresas.





OPERAÇÃO

Ao longo de sua trajetória, a empresa tem participado da execução de centenas de obras de grande porte, tanto no Brasil quanto no exterior. Entre elas, destacam-se termoeletricas, barragens, eclusas, terminais portuários, gasodutos, oleodutos, obras de saneamento, pontes, viadutos, aeroportos, terraplenagens, obras industriais, edificações, pavimentação de rodovias, avenidas e infraestrutura urbana.

Além disso, a CBG possui uma subsidiária, a BGSE Construções, inscrita no CNPJ sob o nº 35.185.193/0001-87, que está ativa desde 15/10/2019. Conforme informações fornecidas pela CBG, o faturamento da companhia tem sido direcionado para a BGSE.



Setor de Construção

Englobam obras de engenharia civil, além de extração e britamento de pedras e outros materiais para construção.

Receita: as receitas consolidadas da Recuperanda e sua subsidiária BGSE acumularam R\$ 7 milhões em fevereiro/2026. O aumento ou redução da receita no setor de construção civil está diretamente relacionado às medições dos trabalhos executados, e não a novos contratos. O faturamento é baseado nessas medições.

Custos de obras: os custos somaram R\$ 5,1 milhões, em fevereiro/2026.

Obras em andamento: as obras em andamento do DAER/RS concentram-se em Ivorá e Tupanciretã, executadas pela BGSE, e na ERS-149, Lote 10, contratada em consórcio entre a Continental e a BGSE, abrangendo 32,98 km entre Restinga Seca, São João do Polêsine, Faxinal do Soturno e Nova Palma. Na CBG, as atividades seguem restritas à venda de pedra britada. Até o momento não há definição para a conclusão das obras.





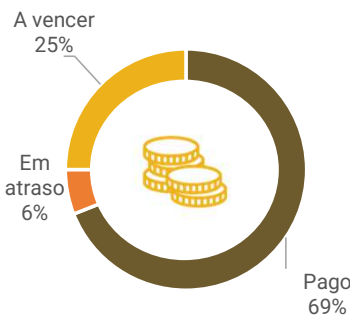
OVERVIEW FINANCEIRO

Colaboradores

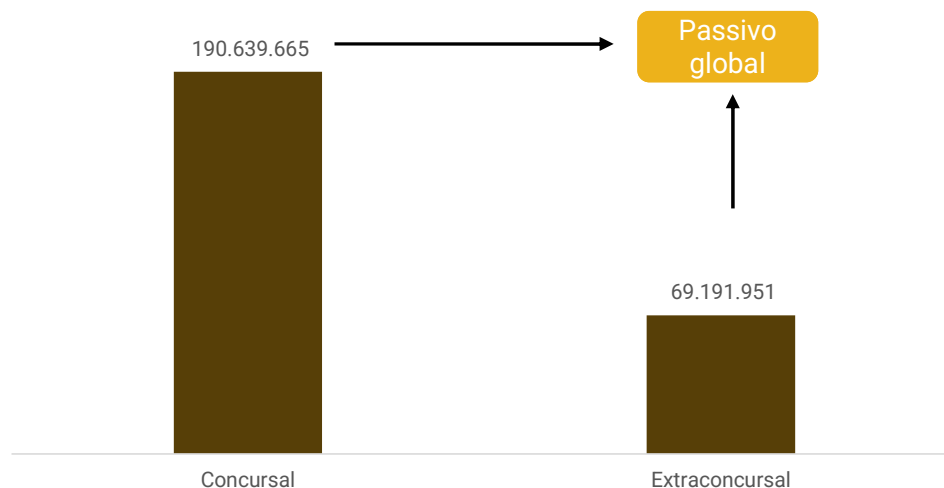


35

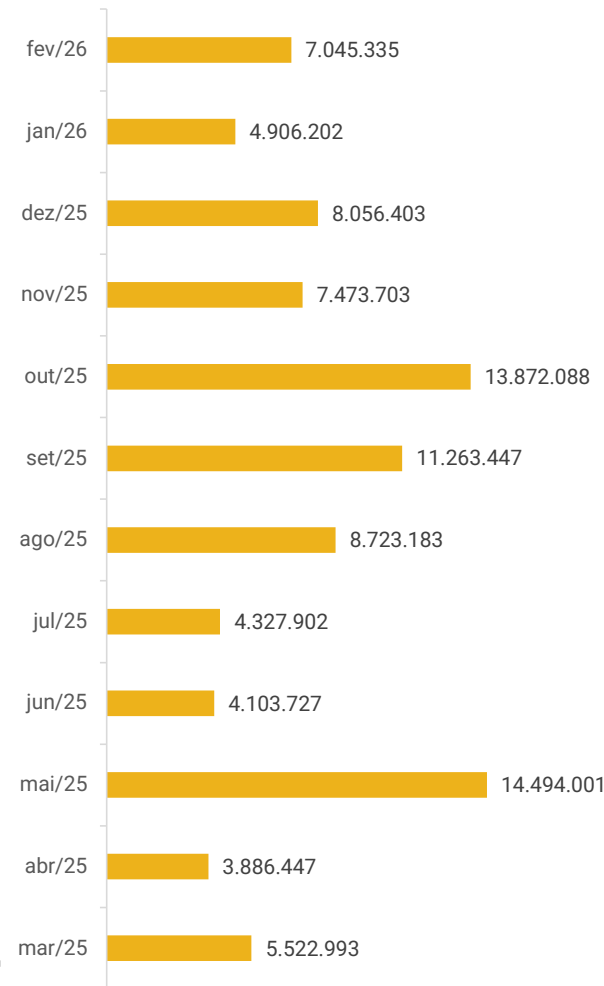
Cumprimento do plano



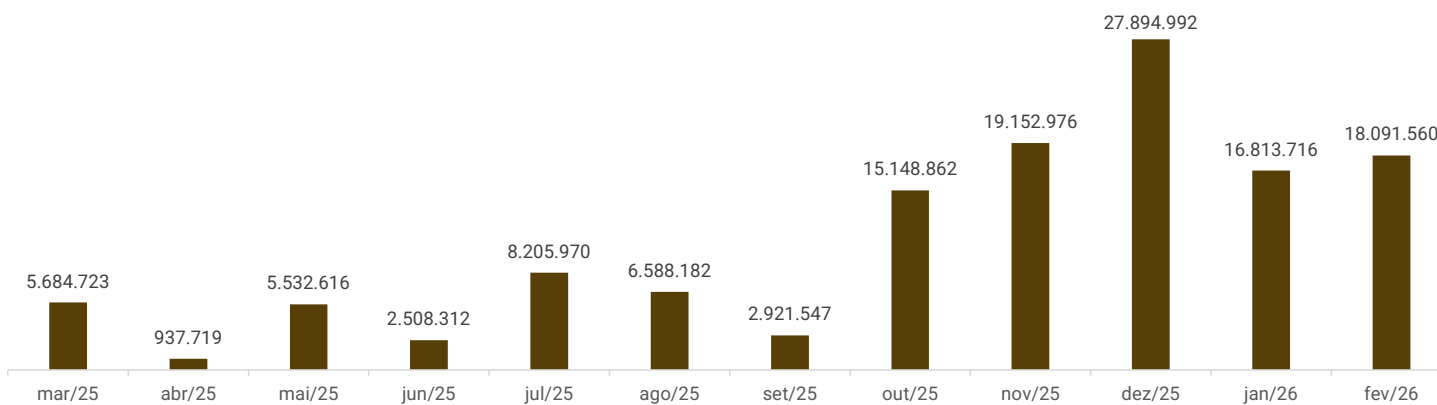
Passivo concursal vs Passivo Extraconcursal



Faturamento



Saldo disponível em caixa e equivalentes de caixa



Valores desta página consolidados entre a Recuperanda e sua subsidiária BGSE.





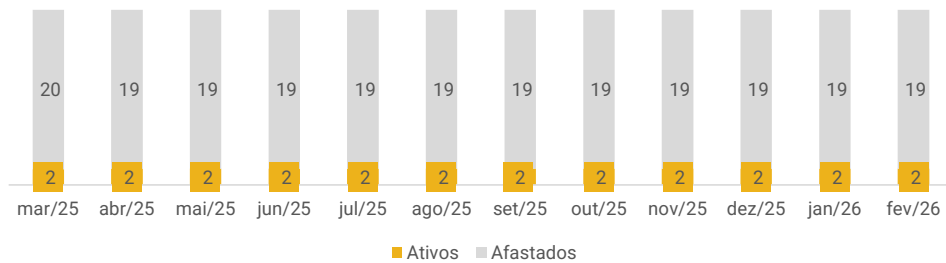
FUNCIONÁRIOS

Em **fevereiro de 2026**, não foram informadas admissões ou demissões, mantendo-se 21 funcionários na **CBG** e 14 colaboradores na **BGSE**, todos contratados sob o regime da CLT. Na CBG, 19 colaboradores seguem afastados.

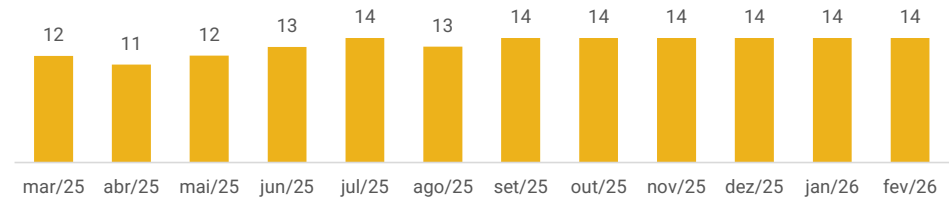
No período, a **CBG** realizou pagamentos de salários e encargos da competência. O saldo das obrigações trabalhistas registrou variação marginal de +0,007% em relação ao mês anterior, encerrando em R\$ 1,26 milhão. A regularização do FGTS permanece condicionada à emissão de ofício pelo Juízo à Caixa Econômica Federal para autorização da baixa dos valores pagos em rescisões e parcelamento do saldo remanescente. Na **BGSE**, também houve pagamento de salários e encargos na competência, com acréscimo de 15,5% no saldo das obrigações trabalhistas, que encerrou em R\$ 395,6 mil, influenciado, principalmente, pelo reconhecimento provisões referente a décimo terceiro salário e férias.

Ao final do período, o Grupo contava com 08 subempreiteiros ativos na CBG e 05 na BGSE. Ressalta-se que a subempreiteira Compacta Sul Pavimentação, embora listada, não apresentou movimentação no período, registrando apenas saldos anteriores.

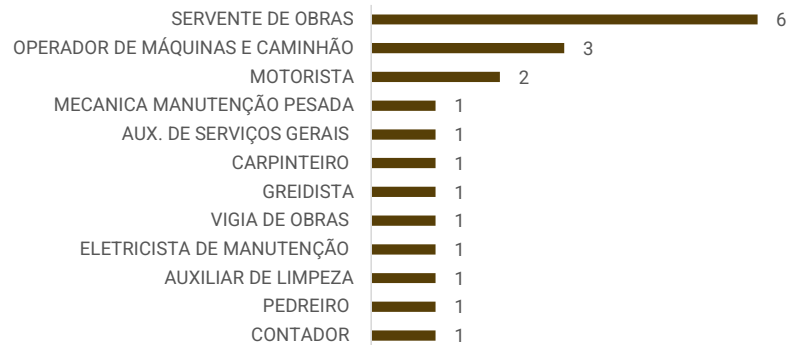
Funcionários CBG



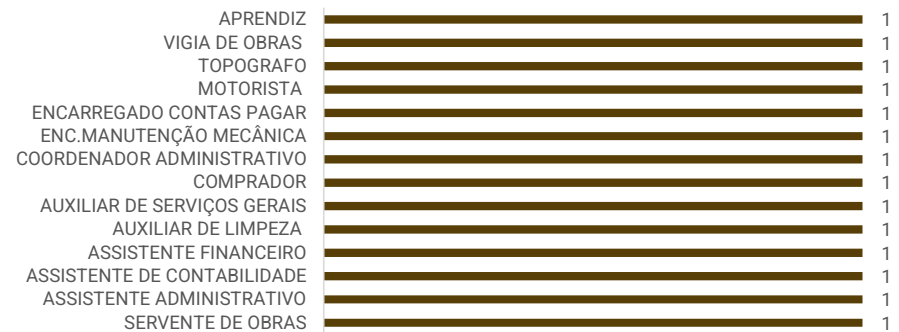
Funcionários BGSE



Distribuição de Cargos - CBG



Distribuição de Cargos - BGSE





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FLUXO DE CAIXA CBG

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL (R\$)	dez/25	jan/26	fev/26
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Clientes	34.835	46.906	49.333
(+) Recebimento por ressarcimento de despesas	9	11	-
(+/-) Adiantamentos a Fornecedores	-127.927	-92.578	-87.180
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	-477.764	-226.755	-202.894
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	-45.058	-50.187	-37.575
(-) Pagamento a Credores	-144.061	-137.275	-143.956
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	-9.803	-1.908	-270
(-) Pagamento Serviços Profissionais	-3.615	-415	-12.415
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	-6.634	-9.342	-3.147
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	-602	-1.093	-2.065
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	-455	-486	-486
(-) Pagamento de Fundo de Garantia	-37.510	-21.680	-4.471
(-) Pagamento de Previdência Social	-4.000	-1.984	-1.978
(-) Pagamento Locações e Aluguéis	-7.590	-8.490	-8.105
(-) Pagamento de Seguros	-164	-	-
(-) Pagamento de Tributos Municipais Empresa	-6.189	-	-
(-) Pagamento de Tributos Estaduais Empresa	-7.566	-7.186	-8.109
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	-1.469	-4.247	-1.712
(-) Pagamento Tributos Federais retidos na fonte	-5.423	-14.301	-11.330
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	-2.759	-11.591	-4.641
(-) Pagamento de Parcelamento simplificado	-258.019	-267.413	-264.379
(-) Pagamento de Parcelamento Estadual	-3.845	-3.875	-3.903
(-) Pagamento de Parcelamento Municipal	-4.520	-4.520	-4.520
(=) Caixa Líquido das Atividades Operac.	-1.120.130	-818.408	-753.802
(-) Pagamento Encargos Financeiros	-367	-426	-439
(-) Pagamento Juros e Multas	-20.707	-20.743	-4.905
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	-1.141.204	-839.577	-759.146
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(=) Caixa Líquido usado nas atividades de investimentos	-	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
(+/-) Recebimento/(pagamento) CBG Ativos	-103.405	-57.677	-82.311
(+/-) Recebimento/(pagamento) Aloj Participações Societárias	-284	-157	-159
(+/-) Recebimento/(pagamento) Brasília Guaíba Investimento	-628.288	-1.655.928	-610.152
(+/-) Recebimento/(pagamento) BGSE Construções	1.901.324	2.582.999	1.480.104
(+/-) Recebimento/(pagamento) Diversos	-28.467	-28.467	-28.467
(=) Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	1.140.881	840.770	759.016
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDO	-323	1.193	-130
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.393	1.070	2.263
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1.070	2.263	2.132

Atividades Operacionais: em fevereiro de 2026, as atividades operacionais apresentaram resultado negativo de R\$ 759,1 mil, impactado, principalmente, pelo pagamento de parcelamento simplificado (R\$ 264,4 mil), pagamento a fornecedores a prazo (R\$ 202,9 mil) e pagamento de credores (R\$ 143,9 mil). O recebimento de clientes (R\$ 49,3 mil) foi o único fator positivo do período, com impacto limitado sobre o fluxo operacional. Em relação ao mês anterior (R\$ 839,6 mil negativo), houve melhora de R\$ 80,5 mil, decorrente, principalmente, da expressiva redução nos pagamentos de juros e multas (de R\$ 20,7 mil para R\$ 4,9 mil).

Atividades de Financiamento: os recursos recebidos da BGSE (R\$ 1,4 milhão) superaram os valores destinados à Brasília Guaíba Investimentos (R\$ 610,2 mil), CBG Ativos (R\$ 82,3 mil), Aloj Participações (R\$ 158,75) e a terceiros diversos (R\$ 28,5 mil), resultando em saldo positivo de R\$ 759,0 mil nas atividades de financiamento.

O saldo de caixa ao final da competência (R\$ 2.132,45) confirma o montante apresentado no balancete e os extratos bancários enviados não revelaram divergências em relação à contabilidade. Ressalta-se que as atividades operacionais da CBG seguem integralmente dependentes de aportes da BGSE, padrão que se mantém de forma contínua e que deve ser monitorado por esta Administração Judicial.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CBG

BALANÇO PATRIMONIAL		dez/25	jan/26	fev/26
Ativo circulante		25.924.605	25.889.310	25.943.293
	Disponibilidades	1.070	2.263	2.132
	Contas a receber	18.497.643	18.497.643	18.497.643
	Serviços a faturar	3.847.668	3.847.668	3.847.668
	Estoques	121.682	121.682	121.682
	Adiantamentos a terceiros	2.889.158	2.824.203	2.849.850
	Demais contas e valores a receber	567.385	595.851	624.318
Ativo não circulante		45.608.527	47.322.044	48.016.374
	Depósitos judiciais	1.717.184	1.717.184	1.717.184
	Partes relacionadas	19.249.883	20.963.488	21.657.906
	Investimentos	24.624.999	24.624.999	24.624.999
	Imobilizado	16.460	16.372	16.284
Ativo total		71.533.132	73.211.354	73.959.667
BALANÇO PATRIMONIAL		dez/25	jan/26	fev/26
Passivo circulante		21.295.092	20.899.725	20.458.859
	Instituições financeiras	3.310.890	3.310.890	3.310.890
	Fornecedores	3.493.934	3.517.485	3.454.598
	Obrigações sociais e trabalhistas	1.284.377	1.261.701	1.261.789
	Obrigações fiscais	579.252	570.203	586.373
	Demais contas a pagar	6.944.716	6.824.347	6.699.502
	Parcelamentos	5.681.923	5.415.099	5.145.707
Passivo não circulante		26.732.417	29.412.605	30.900.203
	Instituições financeiras LP	2.555.001	2.555.001	2.555.001
	Fornecedores LP	382.058	382.058	382.058
	Obrigações fiscais	3.269.141	3.269.141	3.269.141
	Parcelamentos impostos	18.632.369	18.632.369	18.632.369
	Partes relacionadas	1.893.848	4.574.036	6.061.634
Patrimônio líquido		23.505.623	22.899.024	22.600.604
	Capital social	44.829.350	44.829.350	44.829.350
	Prejuízos acumulados	-41.410.415	-21.323.727	-21.323.727
	Resultado do exercício em curso	20.086.689	-606.600	-905.019
Total do passivo		71.533.132	73.211.354	73.959.667

Contas a receber: os saldos permanecem inalterados em R\$ 18,50 milhões, compostos por R\$ 17,71 milhões da Secretaria do Tesouro Nacional, R\$ 431,7 mil da Corsan e R\$ 340,1 mil da Prefeitura Municipal de Cachoeirinha, todos em cobrança judicial. A venda de pedra britada (R\$ 49,3 mil) foi integralmente recebida no mês, sem gerar variação no saldo. O relatório de controle interno das contas a receber não foi enviado, o que impossibilita a confirmação dos saldos contábeis.

Serviços a faturar: compreende o valor a faturar para o DNIT (R\$ 3,85 milhões), sem previsão para faturamento e sem variação no período.

Estoques: referem-se exclusivamente ao saldo de pedra britada (R\$ 121,7 mil), sem movimentações na competência.

Adiantamentos a terceiros: o saldo totalizou R\$ 2,85 milhões, registrando acréscimo de 0,9% em relação ao mês anterior, pelas antecipações realizadas. Os novos adiantamentos concentraram-se, principalmente, em Flávio Luz e Advogados (R\$ 50 mil) e Alves Prisco & Advogados (R\$ 9,3 mil). As principais baixas ocorreram junto a Medeiros e Medeiros Adm. de Falências (R\$ 23,4 mil) e GLH Controle, Planejamento e Estratégia (R\$ 17 mil). Permanecem saldos significativos sem movimentação há vários meses – como Eficazz Construções (R\$ 640,7 mil), Preconcretos Engenharia (R\$ 487 mil) e Sultec Construtora (R\$ 276,3 mil) –, sem previsão de regularização apresentada pela Recuperanda. O relatório de controle interno não foi disponibilizado.

Demais contas e valores a receber: registraram acréscimo de 4,8%, encerrando em R\$ 624,3 mil, impactado principalmente pelo lançamento de R\$ 28,4 mil na conta do Consórcio Queiroz Galvão/OAS/CBG, referente a repasse para a ALYA Construtora. A CBG atua como consorciada no referido consórcio, estrutura por meio da qual executa contratos de obras públicas em conjunto com as demais participantes, sendo os valores registrados decorrentes de acertos financeiros. Ademais, o saldo de ITBI, no montante de R\$ 438,9 mil, permanece sem movimentação e sem previsão de regularização.

Partes relacionadas: os saldos a receber totalizaram R\$ 21,6 milhões, acréscimo de 3,3% em relação ao mês anterior, decorrente de novos repasses à Brasília Guaíba Investimentos (R\$ 610,2 mil) e à CBG Ativos (R\$ 84,3 mil).

Investimentos: referem-se à participação na BGSE Construções Ltda. (R\$ 24,6 milhões), registrada por equivalência patrimonial, sem variação no mês.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CBG

BALANÇO PATRIMONIAL	dez/25	jan/26	fev/26
Ativo circulante	25.924.605	25.889.310	25.943.293
Disponibilidades	1.070	2.263	2.132
Contas a receber	18.497.643	18.497.643	18.497.643
Serviços a faturar	3.847.668	3.847.668	3.847.668
Estoque	121.682	121.682	121.682
Adiantamentos a terceiros	2.889.158	2.824.203	2.849.850
Demais contas e valores a receber	567.385	595.851	624.318
Ativo não circulante	45.608.527	47.322.044	48.016.374
Depósitos judiciais	1.717.184	1.717.184	1.717.184
Partes relacionadas	19.249.883	20.963.488	21.657.906
Investimentos	24.624.999	24.624.999	24.624.999
Imobilizado	16.460	16.372	16.284
Ativo total	71.533.132	73.211.354	73.959.667
BALANÇO PATRIMONIAL	dez/25	jan/26	fev/26
Passivo circulante	21.295.092	20.899.725	20.458.859
Instituições financeiras	3.310.890	3.310.890	3.310.890
Fornecedores	3.493.934	3.517.485	3.454.598
Obrigações sociais e trabalhistas	1.284.377	1.261.701	1.261.789
Obrigações fiscais	579.252	570.203	586.373
Demais contas a pagar	6.944.716	6.824.347	6.699.502
Parcelamentos	5.681.923	5.415.099	5.145.707
Passivo não circulante	26.732.417	29.412.605	30.900.203
Instituições financeiras LP	2.555.001	2.555.001	2.555.001
Fornecedores LP	382.058	382.058	382.058
Obrigações fiscais	3.269.141	3.269.141	3.269.141
Parcelamentos impostos	18.632.369	18.632.369	18.632.369
Partes relacionadas	1.893.848	4.574.036	6.061.634
Patrimônio líquido	23.505.623	22.899.024	22.600.604
Capital social	44.829.350	44.829.350	44.829.350
Prejuízos acumulados	-41.410.415	-21.323.727	-21.323.727
Resultado do exercício em curso	20.086.689	-606.600	-905.019
Total do passivo	71.533.132	73.211.354	73.959.667

Instituições financeiras: sem variação no período, o passivo com instituições financeiras manteve-se em R\$ 3,31 milhões no curto prazo, composto principalmente por Bradesco S/A – empréstimo (R\$ 1,74 milhão), Finame Banco do Brasil (R\$ 1,40 milhão) e Caterpillar Financial (R\$ 457,8 mil). Reitera-se a inconsistência do saldo credor de R\$ 647,3 mil registrado para o Banco Safra no passivo, contrária à natureza das obrigações, em desacordo com o CPC 26 e a Estrutura Conceitual (CPC 00). No longo prazo, o Finame Banco do Brasil mantém saldo de R\$ 2,56 milhões.

Fornecedores: a rubrica recuou 1,8% pelos pagamentos do mês, encerrando em R\$ 3,45 milhões, composta por fornecedores (R\$ 2,94 milhões) e subempreiteiros (R\$ 518,7 mil). Persistem saldos de difícil identificação em fornecedores sem qualificação (R\$ 1,7 milhão) não esclarecidos pela Recuperanda, além de saldos históricos com Flávio Luz e Advogados (R\$ 347,5 mil) e Mirar Contabilidade (R\$ 300 mil). O *aging list* não foi disponibilizado.

Demais contas a pagar: recuaram 1,8%, encerrando em R\$ 6,70 milhões, impactadas pelos pagamentos à Engedal Construtora (R\$ 80 mil), Incorporadora Rosa Norte (R\$ 35 mil) e AGU (R\$ 3,8 mil). Os principais saldos permanecem junto ao DNIT (R\$ 3,60 milhões), Engedal Construtora (R\$ 960 mil), Pedreira Basalto (R\$ 825,1 mil) e multa do Ministério Público do Trabalho (R\$ 468,1 mil), sem previsão de quitação informada.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – DRE CBG

DRE	dez/25	jan/26	fev/26	2026
Faturamento	34.835	46.906	49.333	96.239
Deduções sobre vendas	-3.068	-4.589	-2.584	-7.173
RECEITA LÍQUIDA	31.767	42.316	46.749	89.066
CUSTOS	-65.774	-108.503	-82.098	-190.602
CUSTOS DIRETOS	-30.818	-14.259	-24.419	-38.678
Materiais diretos	-	-	-1.510	-1.510
Mão de obra direta	-252	-170	-170	-340
Serviços empreitados	-6.622	-6.787	-9.627	-16.414
Equipamentos de produção	-23.944	-7.302	-13.112	-20.414
CUSTOS INDIRETOS	-34.956	-94.245	-57.679	-151.924
Material indireto	-5.819	-19.804	-10.534	-30.338
Mão de obra indireta	-	-12.936	-1.320	-14.256
Outros custos indiretos	-29.137	-61.504	-45.826	-107.330
LUCRO BRUTO	-34.007	-66.187	-35.349	-101.536
<i>Margem Bruta</i>	-107%	-156%	-76%	-114%
DESPESAS	16.013.053	-540.413	-263.070	-803.483
DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	-496.105	-501.691	-255.271	-756.961
Despesas com pessoal	-8.821	-11.202	-11.002	-22.204
Ocupação, comunicação e energia	-1.720	-3.875	-1.644	-5.520
Serviços de terceiros	-427.967	-446.053	-218.554	-664.607
Despesas c/ veículos adm.	-18.546	-18.692	-4.111	-22.803
Outras despesas	-27.893	-20.663	-16.684	-37.347
Despesas não dedutíveis	-11.158	-1.205	-3.275	-4.480
EBITDA	15.997.415	-574.973	-291.736	-866.709
RESULTADO OPERACIONAL	15.997.327	-575.061	-291.824	-866.885
<i>Margem Operacional</i>	50359%	-1359%	-624%	-973%
EVENTOS FINANCEIROS	-18.281	-31.539	-6.596	-38.135
Despesas financeiras	-18.281	-31.539	-6.596	-38.135
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-1.226	-7.194	-1.204	-8.398
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	16.528.665	11	-	11
RESULTADO	15.979.046	-606.600	-298.419	-905.019
<i>Margem Líquida</i>	50301%	-1433%	-638%	-1016%

Faturamento: o mês de fevereiro apresentou receitas com venda de pedra britada de R\$ 49,3 mil, crescimento de 5,2% em relação a janeiro, acumulando R\$ 96,2 mil no primeiro bimestre de 2026.

Deduções sobre vendas: compreenderam R\$ 2,6 mil, compostas por COFINS (R\$ 1,5 mil), PIS (R\$ 321) e CFEM (R\$ 783). O ICMS foi integralmente compensado por crédito fiscal sobre conta de energia elétrica, resultando em impacto nulo.

Custos: os custos totais recuaram 24,2%, encerrando em R\$ 82,1 mil, impulsionados pela redução nos custos indiretos (de R\$ 94,2 mil para R\$ 57,7 mil). Os custos diretos, por sua vez, cresceram 71%, concentrados em serviços empreitados (R\$ 9,6 mil) e equipamentos de produção (R\$ 13,1 mil). O prejuízo bruto foi de R\$ 35,3 mil, com margem bruta de -76%, representando melhora em relação a janeiro (-156%), embora a estrutura de custos permaneça desproporcional ao nível de faturamento, situação não esclarecida pela Recuperanda.

Despesas gerais e administrativas: reduziram 49%, encerrando em R\$ 255,3 mil, concentradas em serviços de terceiros (R\$ 218,6 mil), especialmente honorários advocatícios (R\$ 190,6 mil). Destacam-se os honorários da Battistello Cavalheiro (R\$ 40 mil) e o adiantamento a Flávio Luz e Advogados (R\$ 50 mil), contabilizado como prestação de serviços.

Resultado financeiro: negativo em R\$ 6,6 mil, impactado por multas sobre FGTS pago em atraso (R\$ 4,9 mil), encargos legais sobre parcelamento CFEM (R\$ 1,2 mil) e despesas bancárias (R\$ 439).

Resultado: as receitas foram insuficientes para cobrir os custos e despesas da operação, resultando em prejuízo no período de R\$ 298,4 mil. O ano de 2026 acumula resultados negativos de R\$ 905 mil.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FLUXO DE CAIXA BGSE

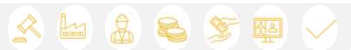
FLUXO DE CAIXA GERENCIAL (R\$)	dez/25	jan/26	fev/26
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Clientes	14.740.666	-	5.105.696
(+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas	24	-	1.487.688
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores	-16.289	-194.729	-106.220
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	-3.584.439	-3.130.772	-3.310.452
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	-52.042	-40.069	-30.701
(-) Pagamento a Credores	-12.700	-6.300	-6.300
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	-81.036	-108.174	-22.735
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	-13.634	-16.377	-12.329
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	-160	-	-
(-) Pagamento Fundo de Garantia	-7.314	-7.006	-4.935
(-) Pagamentos Locações e Aluguéis	-16.180	-10.604	-14.965
(-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe	-7.165	-7.165	-7.285
(-) Pagamento de Seguros	-2.653	-309	-
(-) Pagamento tributos Municipais	-88.569	-29.612	-51.889
(-) Pagamento de Tributos Estaduais	-65	-	-
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	-19.452	-	-2.562
(-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte	-57.195	-66.865	-80.225
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	-756	-7.259	-95
(-) Pagamento Parcelamento Simplificado	-376.827	-380.709	-386.586
(=) Caixa Líquido das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	10.404.215	-4.005.950	2.556.104
(-) Pagamento Encargos Financeiros	-3.537	-1.270	-1.189
(-) Pagamento Juros e Multas	-	-	-398
(=) Caixa Líquido das Atividades Operac.	10.400.678	-4.007.220	2.554.517
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(-) Investimento Temporário	-	-4.662.000	-
(-) Recebimento Líquidos Aplicações Financeiras	242.986	267.096	199.794
(=) Caixa Líquido usado nas atividades de investimentos	242.986	-4.394.904	199.794
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
(+/-) Recebimento/(pagamento) Partes relacionadas	-1.901.324	-2.680.345	-1.476.338
(=) Caixa Líquido Atividades de Financiamentos	-1.901.324	-2.680.345	-1.476.338
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDO	8.742.339	-11.082.468	1.277.974
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	19.151.582	27.893.922	16.811.454
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	27.893.922	16.811.454	18.089.427

Atividades Operacionais: em fevereiro de 2026, as atividades operacionais apresentaram resultado positivo de R\$ 2,55 milhões, reversão expressiva em relação ao resultado negativo de R\$ 4,01 milhões registrado em janeiro. Os principais fatores positivos foram o recebimento de clientes (R\$ 5,11 milhões) e o recebimento por ressarcimento de despesas (R\$ 1,49 milhão), este referente à primeira parcela de condenação judicial transitada em julgado contra a Prefeitura Municipal de Cachoeirinha. Em contrapartida, os principais fatores negativos foram os pagamentos a fornecedores a prazo (R\$ 3,31 milhões) e a amortização do parcelamento simplificado (R\$ 386,6 mil).

Atividades de Investimentos: resultado positivo de R\$ 199,8 mil decorrente, integralmente, de rendimentos líquidos de aplicações financeiras. Não houve novos investimentos temporários no período.

Atividades de Financiamento: compreende transferências líquidas para a CBG, com resultado negativo de R\$ 1.476.338. Registra-se divergência entre o valor informado na DFC da BGSE (R\$ 1.476.338,00 transferidos) e o registrado na DFC da CBG como recebimento da BGSE (R\$ 1.480.104,00), com diferença de R\$ 3.766,00. Em resposta aos questionamentos, a Recuperanda esclareceu que a divergência decorreu de fechamentos contábeis realizados em datas distintas pela BGSE e pela CBG, tendo a diferença sido regularizada em março/2026.

O saldo de caixa ao final da competência totalizou R\$ 18.089.427,23, em conformidade com o disponível registrado no balancete. Os extratos bancários encaminhados corroboram os saldos contábeis, **ressalvando-se divergência identificada na conta APL COPESA: o balancete registra R\$ 1.021.001,03, enquanto o extrato bancário aponta R\$ 1.021.256,42 – diferença de R\$ 255,39. Em resposta aos questionamentos, a Recuperanda informou que está apurando a origem da divergência junto à instituição financeira e que se reportará após a conclusão da verificação.**





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL BGSE

BALANÇO PATRIMONIAL	dez/25	jan/26	fev/26
Ativo circulante	41.775.555	40.380.196	42.101.479
Disponível	27.893.922	16.811.454	18.089.427
Serviços a faturar	529.258	5.388.554	6.996.002
Investimentos temporários	-	4.662.000	4.662.000
Adiantamentos a terceiros	822.665	1.001.106	1.107.326
Demais contas e valores a receber	12.529.711	12.517.082	11.246.723
Ativo não circulante	4.000.049	6.373.834	7.820.964
Depósitos judiciais	36.827	36.827	36.827
Partes relacionadas	362.734	2.996.848	4.710.605
Investimentos	300.000	300.000	300.000
Imobilizado	3.300.488	3.040.159	2.773.532
Ativo total	45.775.605	46.754.029	49.922.442
BALANÇO PATRIMONIAL	dez/25	jan/26	fev/26
Passivo circulante	8.881.796	9.771.718	11.988.448
Fornecedores	3.659.370	4.622.926	6.538.504
Obrigações sociais e trabalhistas	388.948	342.566	395.570
Obrigações fiscais	1.669.246	1.997.455	2.498.265
Provisões	947.069	965.917	1.094.840
Demais contas a pagar	620.819	627.219	632.219
Parcelamentos	1.596.345	1.215.635	829.049
Passivo não circulante	12.268.809	12.222.578	12.448.579
Partes relacionadas	362.734	316.503	542.504
Parcelamentos impostos	11.906.075	11.906.075	11.906.075
Patrimônio líquido	24.624.999	24.759.733	25.485.416
Capital social	15.010.000	15.010.000	15.010.000
Lucros ou Prejuízos acumulados	9.614.999	9.614.999	9.614.999
Resultado do exercício em curso	-	134.734	860.416
Total do passivo	45.775.605	46.754.029	49.922.442

Serviços a faturar: o saldo cresceu 29,8%, encerrando em R\$ 7,00 milhões, impulsionado pelo reconhecimento das medições de obras nos trechos DAER 348 (Ivorá – R\$ 2,61 milhões) e DAER 392 (Tupanciretã – R\$ 1,98 milhão), refletindo a apropriação de reajustes devidos pelos serviços executados nas rodovias. Não houve saldo junto ao Consórcio Continental ao final do período.

Investimentos Temporários: o saldo de R\$ 4,66 milhões, referente à aplicação de recursos na aquisição de créditos, permanece inalterado. O documento comprobatório da movimentação original não foi disponibilizado. Reitera-se que, embora classificado no ativo circulante, o ativo não satisfaz o conceito de disponibilidades, caracterizando inconsistência contábil, já apontada por esta Administração Judicial.

Adiantamentos a Terceiros: o saldo cresceu 10,6%, totalizando R\$ 1,11 milhão, principalmente em função de adiantamentos realizados à VR Terraplenagem (R\$ 100 mil). O relatório de controle interno não foi disponibilizado, e os saldos antigos sem movimentação e sem previsão de baixa permanecem sem esclarecimento.

Demais Contas e Valores a Receber: o saldo reduziu 10,1%, encerrando em R\$ 11,25 milhões, impactado pelo recebimento da primeira parcela da condenação judicial contra a Prefeitura Municipal de Cachoeirinha (R\$ 1,50 milhão). O crédito remanescente junto à Prefeitura é de R\$ 10,02 milhões. Os impostos a recuperar cresceram 46,4%, encerrando em R\$ 727,5 mil.

Partes Relacionadas: o saldo cresceu 57,2%, totalizando R\$ 4,71 milhões, decorrente dos novos repasses à CBG (R\$ 4,17 milhões) e ao Consórcio Continental (R\$ 542,5 mil).

Fornecedores: a rubrica cresceu expressivamente (+41,4%), encerrando em R\$ 6,54 milhões, reflexo dos serviços prestados a prazo pelos subempreiteiros. Os principais montantes referem-se à VR Terraplenagem (R\$ 2,17 milhões) e à Bento Leal Infraestrutura (R\$ 2,06 milhões). Os fornecedores gerais cresceram 175%, de R\$ 232 mil para R\$ 638,7 mil. O *aging list* não foi disponibilizado.

Demais contas a pagar: registraram variação marginal (+0,8%), encerrando em R\$ 632,2 mil, compostas por Guaxe Construções (R\$ 600 mil, sem variação) e autônomos (R\$ 32,2 mil).





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – DRE BGSE

DRE	dez/25	jan/26	fev/26	2026
Receita Bruta	8.021.569	4.859.296	6.996.002	11.855.298
Deduções sobre vendas	-534.768	-323.143	-649.704	-972.847
RECEITA LÍQUIDA	7.486.801	4.536.153	6.346.298	10.882.451
CUSTOS	-4.308.982	-4.408.591	-5.073.257	-9.481.849
CUSTOS DIRETOS	-3.807.022	-4.335.727	-4.774.453	-9.110.180
Materiais diretos	-679.103	-775.989	-1.123.291	-1.899.280
Mão de obra direta	-61.119	-55.318	-63.252	-118.570
Serviços empreitados	-2.565.755	-2.932.465	-2.948.428	-5.880.892
Equipamentos de produção	-501.045	-571.956	-639.482	-1.211.438
CUSTOS INDIRETOS	-501.960	-72.864	-298.804	-371.668
Material indireto	-1.193	-2.263	-3.716	-5.979
Outros custos indiretos	-141.204	-57.912	-39.120	-97.032
Custo com consórcios	-359.563	-12.689	-255.967	-268.657
LUCRO BRUTO	3.177.818	127.562	1.273.041	1.400.603
<i>Margem Bruta</i>	<i>42%</i>	<i>3%</i>	<i>20%</i>	<i>13%</i>
DESPESAS	-544.562	7.172	-547.359	-540.186
DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	-345.579	-251.266	-743.068	-994.333
Despesas com pessoal	-48.048	-59.118	-54.461	-113.580
Ocupação, comunicação e energia	-18.141	-15.321	-12.735	-28.056
Serviços de terceiros	-168.260	-100.797	-607.287	-708.083
Despesas c/ veículos adm.	-16.192	-10.966	-13.150	-24.116
Viagens e representações	-189	-	-692	-692
Outras despesas	-36.173	-23.394	-17.391	-40.785
Despesas não dedutíveis	-31.378	-15.085	-9.648	-24.733
Despesa com consorcios	-27.198	-26.584	-27.704	-54.289
EBITDA	3.098.779	142.898	796.609	939.507
RESULTADO OPERACIONAL	2.832.257	-123.730	529.982	406.252
<i>Margem Operacional</i>	<i>38%</i>	<i>-3%</i>	<i>8%</i>	<i>4%</i>
EVENTOS FINANCEIROS	123.978	265.827	195.854	461.681
Despesas financeiras	-119.008	-1.270	-3.941	-5.210
Receitas financeiras	242.986	267.096	199.794	466.891
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-812	-7.363	-153	-7.516
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OP.	17	-26	8	-17
Imposto de Renda e Contribu. Social S/L	-322.165	-	-	-
RESULTADO	2.633.257	134.734	725.682	860.416

Receita Bruta: o faturamento cresceu 43,9% em relação a janeiro, totalizando R\$ 7,00 milhões, impulsionado pelas medições reconhecidas nas obras do DAER – trechos de Ivorá (ERS-348) e Tupanciretã (ERS-392). As variações na receita decorrem das medições aprovadas, e não de novos contratos.

Deduções sobre vendas: compreenderam R\$ 649,7 mil, compostas, principalmente, por ISS (R\$ 302,1 mil), COFINS (R\$ 302,1 mil) e PIS (R\$ 45,5 mil), reflexo direto do maior faturamento no período.

Custos: totalizaram R\$ 5,07 milhões, crescimento de 15,1% em relação a janeiro, concentrados em serviços empreitados (R\$ 2,95 milhões), materiais diretos (R\$ 1,12 milhão) e equipamentos de produção (R\$ 639,5 mil). Os custos com consórcios cresceram substancialmente, encerrando em R\$ 256 mil, em razão do andamento das obras do Consórcio Continental BGSE. Os principais subempreiteiros foram VR Terraplenagem, Bento Leal Infraestrutura e Siben Terraplenagem. O crescimento nos custos reflete o maior volume de obras executado no período.

Despesas gerais e administrativas: totalizaram R\$ 743,1 mil, crescimento de 196% em relação a janeiro (R\$ 251,3 mil), concentradas em serviços de terceiros (R\$ 607,3 mil), incluindo honorários advocatícios de R\$ 200 mil reconhecidos no período. O crescimento abrupto nessa rubrica, de R\$ 100,8 mil para R\$ 607,3 mil (+503%), foi esclarecido pela Recuperanda como decorrente do pagamento de honorários relativos ao êxito na cobrança do crédito junto à Prefeitura Municipal de Cachoeirinha e da contratação de serviços de assessoria comercial em projetos de concessão.

Resultado financeiro: positivo em R\$ 195,9 mil, impulsionado pelos rendimentos das aplicações financeiras (R\$ 199,8 mil), parcialmente compensados por despesas bancárias (R\$ 1,2 mil), IOF (R\$ 2,6 mil) e juros de mora (R\$ 190).

Resultado: o período encerrou com lucro de R\$ 725,7 mil, revertendo o desempenho histórico da empresa no início do ano. O resultado positivo acumulado de 2026 totaliza R\$ 860,4 mil.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Liquidez Geral

Fevereiro/2026

1,27

Fevereiro/2025

1,04

↑ 22%

Em **fevereiro de 2026**, o índice de liquidez geral do grupo atingiu 1,27, indicando que há R\$ 1,27 disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto e longo prazo. Em comparação a fevereiro de 2025 (1,04), houve acréscimo de 22% neste índice.

Liquidez Corrente

Fevereiro/2026

2,10

Fevereiro/2025

1,14

↑ 84%

A liquidez corrente atingiu 2,10, significando que o grupo dispõe de R\$ 2,10 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, representando crescimento de 84% em relação a fevereiro de 2025 (1,14). O crescimento decorre, principalmente, do maior saldo de aplicações financeiras e do aumento nos serviços a faturar da BGSE.

Liquidez Seca

Fevereiro/2026

2,09

Fevereiro/2025

1,14

↑ 84%

A liquidez seca, que exclui os estoques do ativo circulante, alcançou 2,09, aumento de 84% em relação a fevereiro de 2025 (1,14), mantendo-se próxima da liquidez corrente em razão do baixo volume de estoques no grupo.

Liquidez Imediata

Fevereiro/2026

0,56

Fevereiro/2025

0,10

↑ 453%

A liquidez imediata elevou-se de 0,10 (fevereiro/2025) para 0,56 (fevereiro/2026), crescimento de 453%, reflexo do maior nível de disponibilidades e aplicações financeiras de curto prazo. Ressalta-se, contudo, que a análise isolada da CBG revela situação de liquidez muito mais restrita, com saldo de caixa de apenas R\$ 2,1 mil ao final do período.



Valores desta página consolidados entre a Recuperanda e sua subsidiária BGSE.



ENDIVIDAMENTO – PASSIVO GLOBAL

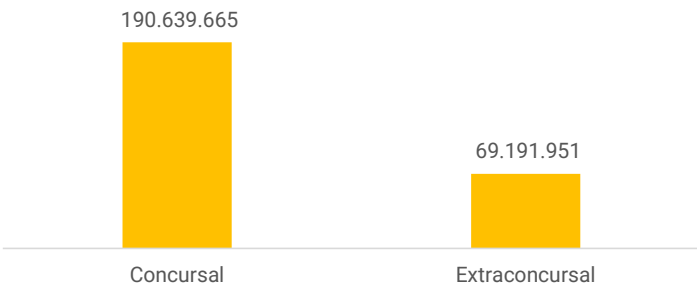
O *dashboard* a seguir resume o **passivo global**, ou seja, o valor total do passivo concursal e extraconcursal:



Principais credores

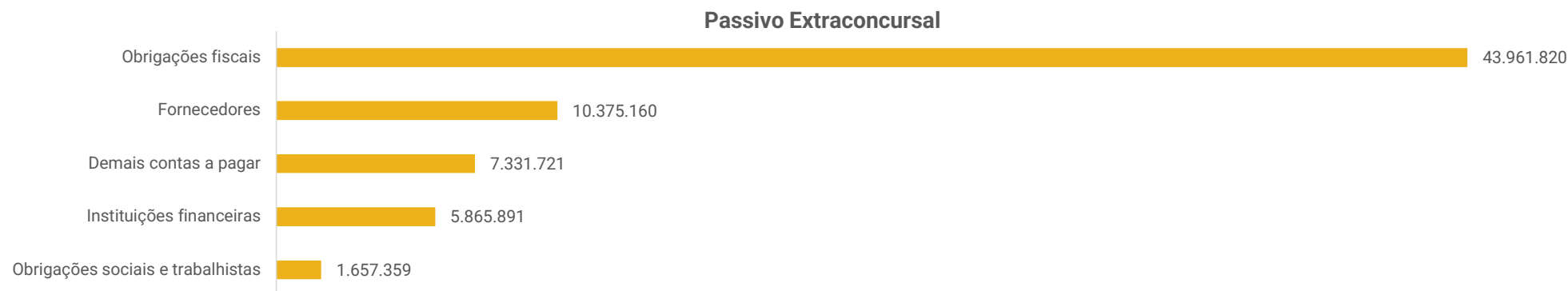
- Banco Bransul S/A – Classe III – R\$ 42.262.034,67
- Banco Do Brasil S/A – Classe III – R\$ 23.794.225,18
- Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Não Padronizados – Classe III – R\$ 20.452.074,97
- Egm Fidc Multisset – Classe III – R\$ 11.634.356,86
- Banco Bransul – Classe II – R\$ 4.920.000,00
- Plata S.A. Secutitiz – Classe III – R\$ 4.767.687,23

Passivo global (em milhares de reais)





ENDIVIDAMENTO – PASSIVO EXTRACONCURSAL



Obrigações fiscais: o passivo fiscal consolidado do Grupo totaliza R\$ 43,96 milhões ao final de fevereiro de 2026, sendo R\$ 27,6 milhões na CBG e R\$ 16,3 milhões na BGSE Construções. Na CBG, os principais pagamentos no período foram a amortização da transação individual junto à PGFN (R\$ 206,3 mil) e os parcelamentos de impostos (R\$ 72,5 mil), resultando em redução de 0,6% em relação ao mês anterior. A transação individual junto à PGFN representa cerca de 69% do passivo fiscal da CBG, com os parcelamentos simplificados respondendo por parcela adicional significativa. Na BGSE, o passivo fiscal é composto por obrigações fiscais correntes (R\$ 2,50 milhões), provisão para IR/CSLL (R\$ 1,09 milhão) e parcelamentos de tributos CP e LP (R\$ 12,7 milhões). Em resposta aos questionamentos, a Recuperanda encaminhou Certidão Positiva com Efeitos de Negativa (Federal) atualizada (emitida em 26/11/2025, com validade até 25/05/2026), em substituição à anterior – emitida em 14/10/2025 e com validade expirada em 12/04/2026.

Fornecedores: o saldo consolidado do Grupo é de R\$ 10,38 milhões, sendo R\$ 3,84 milhões na CBG e R\$ 6,54 milhões na BGSE. Na CBG, o saldo recuou 1,8% em relação ao mês anterior, composto por fornecedores (R\$ 2,94 milhões), subempreiteiros (R\$ 519 mil) e fornecedores de longo prazo (R\$ 382 mil). A BGSE responde pela maior parcela do saldo consolidado, com fornecedores CP de R\$ 6,54 milhões. O *aging list* não foi disponibilizado e não há informações sobre inadimplência.

Demais contas a pagar: o montante consolidado é de R\$ 7,33 milhões, sendo R\$ 6,7 milhões na CBG e R\$ 632 mil na BGSE. Na CBG, concentram-se, principalmente, em DNIT (R\$ 3,60 milhões), Engedal Construtora (R\$ 960 mil), Pedreira Basalto (R\$ 825,1 mil) e multa do Ministério Público do Trabalho (R\$ 468,1 mil). As principais amortizações no período foram junto à Engedal Construtora (R\$ 80 mil) e à Incorporadora Rosa Norte (R\$ 35 mil), gerando redução de 1,8% no saldo da rubrica. A Recuperanda não apresentou previsão de quitação dos demais passivos.

Instituições financeiras: sem variação no período, o passivo com instituições financeiras do Grupo totalizou R\$ 5,8 milhões, integralmente concentrado na CBG (CP: R\$ 3,3 milhões; LP: R\$ 2,5 milhões), composto, principalmente, por Bradesco S/A – empréstimo (R\$ 1,74 milhão), Finame Banco do Brasil (CP: R\$ 1,4 milhão; LP: R\$ 2,5 milhões) e Caterpillar Financial (R\$ 458 mil). A BGSE não possui dívida com instituições financeiras. A empresa não informou previsão para negociação dos saldos em aberto.

Obrigações sociais e trabalhistas: o saldo consolidado do Grupo é de R\$ 1,66 milhões, sendo R\$ 1,26 milhões na CBG e R\$ 396 mil na BGSE. Na CBG, o saldo manteve-se estável em R\$ 1,26 milhões, com leve redução no FGTS (R\$ 764 mil) decorrente dos pagamentos realizados. A regularização do saldo remanescente permanece condicionada à conclusão das baixas pela Caixa Econômica Federal.



Valores desta página consolidados entre a Recuperanda e sua subsidiária BGSE.



DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

Em 29/05/2026, reuniram-se de forma virtual os representantes da Administração Judicial e da Recuperanda para atualizar as informações operacionais e financeiras.

A Recuperanda informou que as operações permanecem concentradas nas mesmas obras já em andamento. Relatou que as chuvas registradas no período impactaram o cronograma dos serviços, reduzindo o ritmo normal de execução, além da necessidade de adequação a alterações promovidas pelo DAER, que por vezes modifica a ordem planejada das atividades e direciona a execução para obras de pavimentação asfáltica, cuja margem de rentabilidade é reduzida. Apesar disso, informou que o fluxo de caixa permanece equilibrado, sendo a operação da BGSE responsável pela geração dos recursos necessários para a manutenção das atividades.

Quanto às perspectivas, informou não haver previsão de novas obras no curto prazo, destacando que o período eleitoral reduziu significativamente a oferta de projetos, restando principalmente contratações emergenciais com baixa margem de retorno. Em relação aos clientes, informou não haver inadimplência, sendo o DAER atualmente o principal contratante.

No tocante aos estoques, esclareceu que permanecem concentrados em pedra britada, cujos saldos estão de acordo com os controles internos. Sobre os ativos, relatou que a maior parte dos bens próprios encontra-se depreciada, sendo comum a utilização de equipamentos pertencentes a terceiros e subempreiteiros, além da existência de alguns bens não utilizados e ativos gravados com alienação fiduciária.

Quanto aos fornecedores, informou não haver inadimplência relevante nas operações correntes. Na esfera tributária, esclareceu que a BGSE utiliza parcelamentos tributários como ferramenta de gestão do capital de giro, mantendo todos os parcelamentos adimplentes, enquanto a CBG permanece regular com os tributos correntes. Por fim, informou que os salários e encargos sociais estão sendo quitados regularmente e que está providenciando a atualização dos créditos trabalhistas, vinculados a Recuperação Judicial, bem como o parcelamento dos respectivos valores.





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

Empreendimento destinado para pagamento dos credores trabalhistas:

Conforme prevê o plano de recuperação judicial, os credores trabalhistas, cuja totalidade do crédito seja superior a R\$ 70.000,00, receberão a integralidade e totalidade de seus créditos através da dação em pagamento de tantos lotes individuais ou fração proporcional ao valor de avaliação, resultado do fracionamento da matrícula 5.862 do Registro de Imóveis de Portão. No dia 16/06/2023, foi assinado o termo de entrega do Loteamento pela Prefeitura Municipal de Portão/RS. A Licença de Operação foi emitida em junho/2023. Na decisão do evento 1743, o Juízo declarou concluído o loteamento.

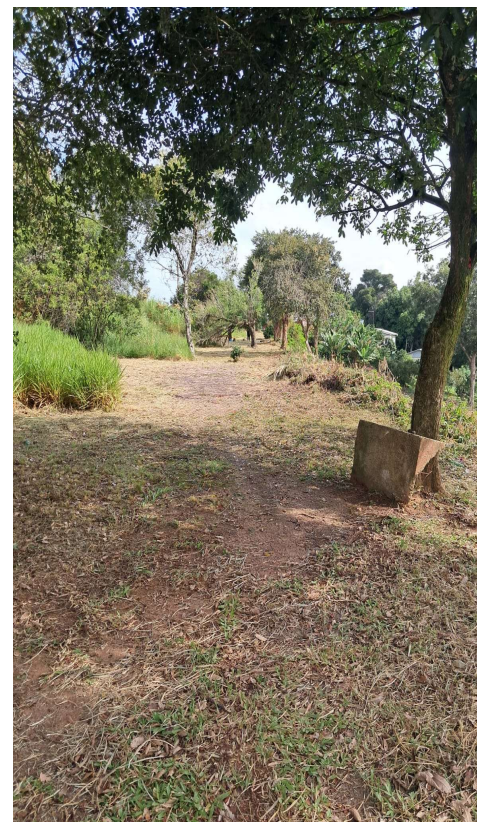
Seguem imagens atualizadas, capturadas no dia 19/05/2026:





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

Terrenos localizados na Rua dos Gaúchos e na RS-240, os quais serão objeto de dação em pagamento aos credores. A seguir, apresentam-se as imagens capturadas no dia 19/05/2026:





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

IMAGENS ENVIADAS PELA RECUPERANDA DO ESTOQUE DE PEDRA BRITADA:



Capturada em 04/07/2025



Capturada em 08/10/2025



Capturada em 10/02/2026



Capturada em 20/05/2026





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

OBRAS EM ANDAMENTO – IMAGENS CAPTURADAS NO DIA 20/05/2026



ERS348



ERS348



ERS348



ERS392



ERS392



ERS392



CUMPRIMENTO DO PLANO

Até a finalização deste relatório, o passivo concursal a pagar da recuperanda somava R\$ 190.639.664,79, sendo que deste montante 69% foi pago, 25% está a vencer e 6% em atraso. Maiores detalhes sobre o cumprimento do plano podem ser visualizados na prestação de contas detalhada em relatório específico.

CONDIÇÕES DO PLANO				ATUALIZAÇÃO EM FEVEREIRO/2026				OBSERVAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
CLASSE	Subclasse	INÍCIO DOS PAGAMENTOS	FIM DOS PAGAMENTOS	VALOR RJ	PAGO	EM ATRASO	A VENCER	
Art. 83, VIII	-	-	-	1.273.874,06	-	-	1.273.874,06	O saldo em aberto, se refere ao valor arrolado em favor do sócio André Loiferman.
Classe I - Trabalhista	Créditos de até R\$ 70 mil - líquidos	nov/17	nov/18	6.211.388,88	5.130.932,45	1.198.494,34	185.946,60	-
	Créditos de até R\$ 70 mil - ilíquidos	-	-	636.529,96	763.536,01	-	42.817,77	Os pagamentos referem-se aos credores com data incorreta na certidão, mas que foram pagos pela CBG.
	Créditos acima de R\$ 70 mil	nov/17	nov/18	12.269.614,87	5.077.928,18	4.087.859,02	3.125.388,77	A empresa encaminhou os termos de cessão e quitação antecipada de parte credores trabalhistas. No momento, com a conclusão do loteamento, a Administradora Judicial está apurando os lotes destinados e aguardando a formalização das escrituras públicas para fins de atualização dos valores pagos.
Classe II - Garantia Real	Aplicável a todos	-	-	9.118.235,98	2.345.000,00	6.773.235,98	-	Ainda há credores para os quais não houve formalização da dação em pagamento das respectivas garantias.
Classe III - Quirografários	Credores Operacionais de Pequeno Crédito - Até R\$ 10 mil	nov/17	nov/21	560.538,56	423.120,82	-	170.221,71	A Recuperanda realizou a liquidação do valor principal, em única parcela sem juros. A atualização foi paga, parcialmente, em junho/2022.
	Credores Financeiros Parceiros	nov/17	nov/37	42.262.034,67	3.640.000,00	278.053,33	38.622.034,67	O valor é relativo ao credor Bannisul S/A.
	Credores Financeiros de Grande Valor	-	-	60.092.487,51	60.092.487,51	-	-	A Recuperanda emitiu a notificação de cessão de créditos oriundos da ação judicial do DNIT e alienação das UPI's, conforme prevê o Plano, portanto, os credores notificados foram considerados como pagos. As UPIs foram arrematadas por credores utilizando seus próprios créditos, então foram redistribuídos o percentuais das ações judiciais aos demais credores.
	Credores Financeiros Ordinários	-	-	4.295.573,77	4.295.573,77	-	-	Aguarda-se a comunicação das redistribuições na ação judicial do DNIT, quando, finalmente, serão considerados quitados.
	Credores Operacionais Ordinários	-	-	42.028.925,33	37.158.925,70	1.893,74	4.868.105,89	
	Credores Operacionais Colaborativos	-	-	4.364.585,98	4.364.585,98	-	-	
Classe IV - ME e EPP	Credores Operacionais de Pequeno crédito - Até R\$ 10 mil	nov/17	nov/21	256.767,39	210.619,06	-	70.031,97	A Recuperanda está realizando a liquidação do valor principal, em única parcela sem juros.
	Credores Operacionais Ordinários	-	-	7.269.107,83	7.269.107,83	-	-	A Recuperanda emitiu a notificação de cessão fiduciária de direitos creditórios a todos os credores, de acordo com comprovações enviadas à Administradora Judicial. As UPIs foram arrematadas por credores utilizando seus próprios créditos, então foram redistribuídos os percentuais das ações judiciais aos demais credores. Aguarda-se a comunicação das redistribuições na ação judicial do DNIT, quando, finalmente, serão considerados quitados.
TOTAL				190.639.664,79	130.771.817,31	12.339.536,41	48.358.421,44	
Percentual sobre a dívida				100%	69%	6%	25%	



ANEXOS

1

Demonstrações contábeis de fevereiro/2026

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.
"em recuperação judicial"
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
BALANCETE DE FEVEREIRO 2026



	ATIVO	
	02-2026	02-2025
CIRCULANTE		
Disponível	2.132,45	3.147,25
Contas a receber	18.497.643,10	18.655.564,61
Serviços a faturar	3.847.668,10	3.847.668,10
Estoques	121.681,50	99.954,00
Adiantamentos a Terceiros	2.849.849,81	2.745.985,26
Demais Contas e Valores a Receber	624.318,12	323.252,60
Total do ativo circulante	25.943.293,08	25.675.571,82
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	1.717.184,38	1.712.368,80
Partes relacionadas	21.657.905,56	12.187.339,26
Investimentos	24.624.999,30	28.388.898,04
Imobilizado	16.284,32	13.782,18
Total do ativo não circulante	48.016.373,56	42.302.388,28
TOTAL DO ATIVO	73.959.666,64	67.977.960,10

Dr.

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.
 "em recuperação judicial"
 CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
 BALANCETE DE FEVEREIRO 2026



PASSIVO

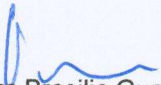
	02-2026	02-2025
CIRCULANTE		
Instituições financeiras	3.310.890,46	3.310.890,46
Fornecedores	3.454.597,89	4.175.238,50
Obrigações sociais e trabalhistas	1.261.788,80	14.108.418,88
Obrigações fiscais	586.373,27	2.999.760,91
Transação Individual	2.664.385,34	
Parcelamentos Simplificado	1.121.530,35	2.164.223,36
Parcelamentos Estaduais	338.748,20	385.633,45
Parcelamentos Municipais	259.230,21	346.644,62
Parcelamentos PGFN	687.329,11	756.136,01
Parcelamento Entidades Privadas	74.483,56	
Demais contas a pagar	6.699.502,11	6.483.136,31
Total do passivo circulante	20.458.859,30	34.730.082,50
NÃO CIRCULANTE		
Instituições financeiras	2.555.000,59	2.555.000,59
Fornecedores	382.057,84	132.039,73
Obrigações sociais e trabalhistas		600.012,83
Obrigações fiscais	3.269.141,39	3.269.141,39
Parcelamento Impostos	18.632.369,14	1.272.685,66
Partes relacionadas	6.061.634,10	18.623.516,14
Total do passivo não circulante	30.900.203,06	26.452.396,34
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	44.829.350,00	44.829.350,00
Prejuízos acumulados	(21.323.726,67)	(38.098.716,54)
Resultado do Exercício em Curso	(905.019,05)	64.847,80
Total do patrimônio líquido	22.600.604,28	6.795.481,26
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	73.959.666,64	67.977.960,10

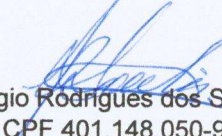
Ar *[assinatura]*

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.
"em recuperação judicial"
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
BALANCETE DE FEVEREIRO 2026
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO



	02-2026	02-2025
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	96.238,60	536.262,53
Tributos e deduções de vendas	(7.172,98) -	24.871,89
Receita operacional líquida	89.065,62	511.390,64
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(190.601,85) -	246.311,79
LUCRO BRUTO	(101.536,23)	265.078,85
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(756.961,08) -	359.882,36
Outras receitas (despesas) operacionais	10,76	1,13
Despesas Tributárias	(8.397,99) -	54.435,48
RESULTADO ANTES DO MOV. FINANCEIRO	(866.884,54)	(149.237,86)
Receitas financeiras		272,80
Despesas financeiras	(38.134,51)	213.812,86
Resultado antes do imposto de renda e da Cssl	(905.019,05)	64.847,80
Imposto de Renda e Contrib. Social		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(905.019,05)	64.847,80


Construtora Brasília Guaíba Ltda
Em Recuperação Judicial
André Loiferman CPF 354.259.200,59
Diretor Presidente


Sérgio Rodrigues dos Santos
CPF 401.148.050-91
CRC-RS 47716

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.
Em recuperação Judicial
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DIRETO
Fevereiro de 2026

DESCRIÇÃO	VALORES EM R\$
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
(+) Recebimento de Clientes	49.332,88
(+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas	0,02
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores	(87.179,55)
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	(202.894,01)
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	(37.574,71)
(-) Pagamento a Credores	(143.956,29)
(-) Pagamento de Adiantamentos Empregados	0,00
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	(270,12)
(-) Pagamento Serviços Profissionais	(12.415,00)
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	(3.146,80)
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	(2.064,96)
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	(486,30)
(-) Pagamento Fundo de Garantia	(4.470,95)
(-) Pagamento Previdência Social	(1.977,68)
(-) Pagamento Instituições Financeiras	0,00
(-) Pagamentos Locações e Aluguéis	(8.105,00)
(-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe	0,00
(-) Pagamento de Seguros	0,00
(-) Pagamento tributos Municipais	0,00
(-) Pagamento de Tributos Estaduais	(8.109,08)
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	(1.712,05)
(-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte	(11.330,30)
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	(4.640,78)
(-) Pagamento Deposito Recursal Trabalhista	0,00
(-) Pagamento Homologações Trabalhista	0,00
(-) Pagamento Parcelamento Pert (Impostos e Previdência)	0,00
(-) Pagamento Parcelamento Simplificado (Impostos e Previdência)	(264.378,97)
(-) Pagamento Parcelamento Fazenda Estadual	(3.902,54)
(-) Pagamento Parcelamento Municipal	(4.519,69)
(-) Pagamento Funcionários Credores da Recup. Judicial	0,00
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	(753.801,88)
(-) Pagamento Encargos Financeiros	(439,20)
(-) Pagamento Juros e Multas	(4.904,91)
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operac. após os Enc. Financeiros	(759.145,99)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
(-) Pagamento a Consorcios de Empresas	0,00
(-) Recebimento Líquidos Aplicações Financeiras	0,00

(=) Caixa Liquido usado nas atividades de investimentos	<u>0,00</u>
--	-------------

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

(+/-) Recebimento/(pagamento) CBG Ativos Participações	(82.310,80)
(+/-) Recebimento/(pagamento) Aloj Participções Societarias	(158,75)
(+/-) Recebimento/(pagamento) Brasilia Guaiba Investimento	(610.152,12)
(+/-) Recebimento/(pagamento) Andre Loiferman	0,00
(+/-) Recebimento/(pagamento) BGSE Construções Ltda	1.480.104,03
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adri-an Empreendimentos Imobiliarios	0,00
(+/-) Recebimento/(pagamento) Diversos	(28.466,67)
(=) Caixa Liquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos	<u>759.015,69</u>

AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(130,30)</u>
---	-----------------

Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Período	2.262,75
--	----------

Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	2.132,45
---	----------

AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(130,30)</u>
---	-----------------

0,00



Sergio Rodrigues dos Santos
CRC-RS 47716/O
CPF 401.148.050-91

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE FEVEREIRO



ATIVO

CIRCULANTE

	02-2026	02-2025
Disponível	18.089.427,23	4.435.132,15
Contas a Receber	-	1.083,65
Serviços a Faturar	6.996.002,17	7.325.421,75
Investimento Temporario	4.662.000,00	-
Adiantamento a Terceiros	1.107.325,72	986.376,13
Demais Valores a Receber	11.246.723,39	11.769.043,75
Total do ativo circulante	42.101.478,51	24.517.057,43

NÃO CIRCULANTE

Realizável a longo prazo

Partes Relacionadas	4.710.605,43	16.722.092,87
Depositos Judiciais	36.826,77	
Investimentos	300.000,00	300.000,00
Imobilizado	2.773.531,70	5.952.478,64
Total do ativo não circulante	7.820.963,90	22.974.571,51
TOTAL DO ATIVO	49.922.442,41	47.491.628,94

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE FEVEREIRO



PASSIVO

	02-2026	02-2025
CIRCULANTE		
Fornecedores	6.538.504,31	4.250.129,95
Obrigações Sociais e Trabalhistas	395.570,45	334.677,38
Obrigações Fiscais	2.498.265,48	1.645.548,51
Provisões p/ Imp Renda e Contr Social	1.094.840,01	643.304,76
Parcelamento de Tributos CP	829.049,36	1.816.973,89
Demais Contas a Pagar	632.218,55	603.172,36
Total do Passivo circulante	11.988.448,16	9.293.806,85
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Parcelamento de Tributos LP	11.906.074,87	7.492.390,28
Partes Relacionadas	542.503,76	-
Total do Passivo Exigível a Longo Prazo	12.448.578,63	7.492.390,28
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Realizado	15.010.000,00	15.010.000,00
Lucros ou Prejuizos Acumulados	9.614.999,30	13.378.898,04
Lucro do Exercício	860.416,32	2.316.533,77
Total do patrimônio líquido	25.485.415,62	30.705.431,81
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.922.442,41	47.491.628,94


[Handwritten signatures]


BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE FEVEREIRO



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	02-2026	02-2025
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	11.855.298,32	13.599.304,52
Tributos e deduções de vendas	(972.846,87)	(826.536,82)
Receita operacional líquida	10.882.451,45	12.772.767,70
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(9.481.848,70)	(10.173.392,46)
LUCRO BRUTO	1.400.602,75	2.599.375,24
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(994.333,43)	(387.822,40)
Outras receitas (despesas) operacionais	(17,36)	2,92
Despesas Tributárias	(7.516,30)	(4.510,43)
Receitas financeiras	466.890,91	112.741,10
Despesas financeiras	(5.210,25)	(3.252,66)
Resultado antes do imposto de renda e da Cssl	860.416,32	2.316.533,77
Imposto de Renda e Contrib. Social	0,00	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	860.416,32	2.316.533,77


BGSE Construções Ltda
Andre Loiferman
CPF 354.259.200,59


Sérgio Rodrigues dos Santos
CPF 401.148.050-91
CRC-RS 47716

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DIRETO
Fevereiro de 2026

DESCRIÇÃO	VALORES EM R\$
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
(+) Recebimento de Clientes	5.105.695,79
(+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas	1.487.688,15
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores	(106.219,95)
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	(3.310.452,48)
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	(30.700,88)
(-) Pagamento a Credores	(6.300,00)
(-) Pagamento de Adiantamentos Empregados	0,00
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	0,00
(-) Pagamento Serviços Profissionais	0,00
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	(22.734,97)
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	(12.328,58)
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	0,00
(-) Pagamento Fundo de Garantia	(4.935,35)
(-) Pagamento Previdência Social	0,00
(-) Pagamento Instituições Financeiras	0,00
(-) Pagamentos Locações e Aluguéis	(14.965,17)
(-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe	(7.285,00)
(-) Pagamento de Seguros	0,00
(-) Pagamento tributos Municipais	(51.889,40)
(-) Pagamento de Tributos Estaduais	0,00
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	(2.562,15)
(-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte	(80.225,04)
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	(95,27)
(-) Pagamento ISSQN Retido na fonte	0,00
(-) Pagamento Homologações Trabalhista	0,00
(-) Pagamento Parcelamento PGFN	0,00
(-) Pagamento Parcelamento Simplificado (Impostos e Previdência e FGTS)	(386.585,79)
(-) Pagamento Parcelamento Fazenda Estadual	0,00
(-) Pagamento Parcelamento Municipal	0,00
(-) Pagamento Sociedade em Conta de Participação	0,00
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	2.556.103,91
(-) Pagamento Encargos Financeiros	(1.188,60)
(-) Pagamento Juros e Multas	(398,26)
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operac. após os Enc. Financeiros	2.554.517,05
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
(-) Investimento Temporário	0,00
(-) Recebimento Líquidos Aplicações Financeiras	199.794,49
(=) Caixa Líquido usado nas atividades de investimentos	199.794,49

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

(+/-) Recebimento/(pagamento) Constr. Brasilia Guaiba	(1.476.337,97)
	0,00
	0,00
(=) Caixa Liquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos	(1.476.337,97)
AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.277.973,57
Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Período	16.811.453,66
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	18.089.427,23
AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.277.973,57

Nota: o valor recebido no item 2 como ressarcimento de despesas refere-se a primeira parcela por transito in julgado o processo contra a prefeitura de cachoeirinha



Sergio Rodrigues dos Santos
CRC-RS 47716/O
CPF 401.148.050-91